

Mensagens Oportunas, Vol. 2, Nº 17
Um Governo Mundial e o único Povo Que Não se Curvará a Ele
A única Paz de Espírito

TEXTO DE MEDITAÇÃO PARA ORAR
O Engano das Riquezas

Esta tarde, vou ler na página 19 do livro "*Parábolas de Jesus*": --{2MO17 2.1}

"O amor às riquezas tem poder apaixonante e ilusório. Muitíssimas vezes esquecem os que possuem riquezas mundanas, que é Deus quem lhes dá a capacidade de obter prosperidade. Dizem: 'A minha força e a fortaleza de meu braço me adquiriram este poder'. Deut. 8:17. Em vez de despertar gratidão para com Deus, as riquezas os levam à exaltação própria. Perdem o sentimento de sua dependência de Deus e de sua obrigação para com o próximo. Em vez de considerar a riqueza como um talento a ser empregado para glória de Deus e para o reerguimento da humanidade, têm-na como meio de satisfação própria. Em vez de desenvolver no homem os atributos de Deus, as riquezas assim usadas desenvolvem nele os atributos de Satanás.... --{2MO17 2.2}

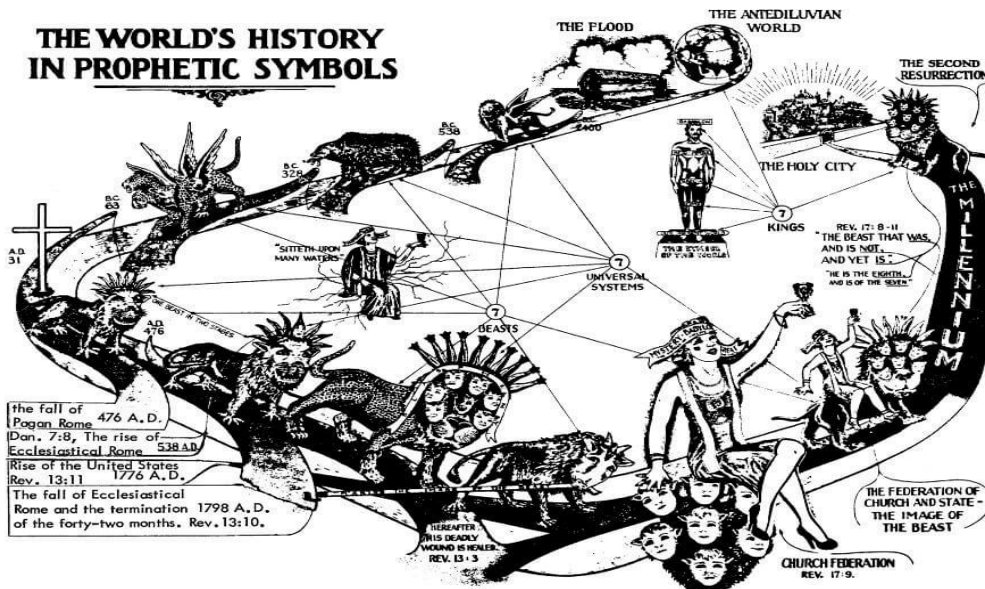
"'E as ambições de outras coisas'. Estas não são necessariamente coisas pecaminosas, em si mesmas, mas alguma coisa a que damos o primeiro lugar, em vez de ao reino de Deus. Tudo quanto desvia de Deus o espírito e aparta de Cristo as afeições, é um inimigo da alma". --{2MO17 2.3}

Agora devemos orar para compreendermos que Deus é quem nos dá a oportunidade de suprir nossas necessidades e que Ele abençoa alguns com riquezas sem outro propósito senão o de servi-Lo na pessoa da humanidade. Nesta leitura, somos também exortados a orar para que evitemos servir a nós mesmos e aprendamos a dar a Deus o crédito por todos os nossos atos justos e a atribuir nossos pecados ao Diabo. --{2MO17 2.4}

Copyright 1948
Todos os direitos reservados
V. T. Houteff

UM GOVERNO MUNDIAL E O ÚNICO POVO QUE NÃO SE CURVARÁ A ELE

TEXTO DE DISCURSO POR V.T. HOUTEFF,
MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO SÉTIMO DIA
SÁBADO 06 DE DEZEMBRO DE 1947
CAPELA DO MONTE CARMELO
WACO, TEXAS



Daniel 7; Apocalypse 13, 17

Apocalipse 13:1-10 -- "E eu fiquei sobre a areia do mar, e vi uma besta surgir no mar, tendo sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres dez coroas, e sobre suas cabeças o nome de blasfêmia. E a besta que eu vi era semelhante a um leopardo, e seus pés eram como *os pés* de um urso, e sua boca como a boca de um leão; e o dragão lhe deu seu poder, e seu trono e grande autoridade. E vi uma de suas cabeças como que ferida para a morte; e sua ferida mortal foi curada. E todo o mundo se maravilhou com a besta. --{2MO17 4.1}

"E eles adoraram o dragão que dera poder à besta, e adoraram à besta, dizendo: Quem é semelhante a besta? Quem é capaz de guerrear contra ela? E foi dada a ela uma boca falando grandes coisas e blasfêmias; e poder foi dado a ela para continuar por quarenta e dois meses. --{2MO17 4.2}

"E ela abriu a boca em blasfêmia contra Deus, para blasfemar o seu nome, e o seu tabernáculo, e os que habitam no céu. Foi-lhe permitido guerrear contra os santos e de vencê-los; e foi-lhe dado poder sobre todas as famílias, e línguas, e nações. E todos os que habitam na terra a adorarão, cujos nomes não estão inscritos no livro da vida do Cordeiro, morto desde à fundação do mundo. --{2MO17 4.3}

"Se algum homem tem ouvido, ouça. Aquele que leva ao cativo, irá para o cativo; aquele que mata com a espada deve ser morto com a espada. Aqui está a paciência e a fé dos santos". --{2MO17 4.4}

Lemos aqui a descrição de uma besta, mas os versículos restantes chamam a nossa atenção para outra besta. --{2MO17 4.5}

Apocalipse 13:11-14 -- "E eu contemplei outra besta saindo da terra; e ela tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro, e ele falava como um dragão. E ele exerce todo o poder da primeira besta antes dele, e fez a terra e os que nela habitam adorarem a primeira besta, cuja ferida mortal estava curada. E ele faz grandes

maravilhas, a ponto de fazer fogo descer do céu sobre a terra à vista dos homens, e engana aqueles que habitam na terra *por meio* daqueles milagres que tinha poder de fazer à vista da besta; dizendo para aqueles que habitam na terra, que eles fizessem uma imagem para a besta, que tinha sido ferida pela espada, e vivera." --{2MO17 5.1}

Esta segunda besta surge, não do mar, mas da terra. E ele faz uma imagem, uma semelhança da primeira besta; ou seja, ele revive os princípios governamentais da primeira besta, os princípios em força antes que a primeira besta recebesse sua ferida mortal. --{2MO17 5.2}

Apocalipse 13:15-18 -- "E ele tinha poder de dar vida à imagem da besta, e que a imagem da besta poderia tanto falar quanto fazer com que tantos quantos não adorassem a imagem da besta fossem mortos. E ele fez com que todos, tanto pequenos quanto grandes, ricos e pobres, livres e escravos, recebessem uma marca em sua mão direita, ou em suas testas; e que nenhum homem possa comprar ou vender, a não ser aquele que tiver a marca, ou o nome da besta, ou o número de seu nome. Aqui há sabedoria. Deixa que aquele que tem entendimento calcule o número da besta; porque é o número de um homem; e seu número é seiscentos e sessenta e seis." --{2MO17 5.3}

A Bíblia, vemos, coloca o número "666", não na primeira besta, semelhante ao leopardo, mas na segunda, a besta de dois chifres, pois a descrição da primeira besta termina no versículo 10, e a descrição da besta de dois chifres começa com o versículo 11 e termina com o versículo 18. --{2MO17 6.1}

Uma publicação denominacional inicial, intitulada *A Word To The Little Flock* (Uma Palavra ao Pequeno Rebanho), e emitida pelos fundadores da denominação, também coloca corretamente o número "666" na besta de dois chifres (ver página 19 de *A Word To The Little Flock*.) --{2MO17 6.2}

Sendo o Apocalipse um complemento (Atos dos Apóstolos, pg. 301) do livro de Daniel, é necessário que abordemos um pouco Daniel, capítulo sete em particular. --{2MO17 6.3}

O chifre pequeno na segunda fase da quarta besta de Daniel, mostra um aumento do poder brutal e tirânico, -- um poder contra o povo de Deus. O simbolismo da besta semelhante ao leopardo de João no capítulo 13, que é a continuação da quarta besta de Daniel, diz o que acontece com esse poder diabólico. --{2MO17 6.4}

Daniel explica que suas quatro bestas simbolizam quatro impérios mundiais, um após o outro. E há muito foi amplamente compreendido que eles são Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma. Note que a besta semelhante a um leopardo de João tem a cabeça de um leão (primeira besta), os pés de um urso (segunda besta), o corpo de um leopardo (terceira besta) e dez chifres (quarta besta). E assim, veja, a besta semelhante ao leopardo é uma besta composta das quatro bestas de Daniel, uma descendente delas. Deve portanto representar o mundo após a queda do quarto império, depois da Roma pagã. --{2MO17 6.5}

Além disso, sendo os dez chifres sem coroa da quarta besta de Daniel simbólicos dos reis que iriam surgir do Império Romano, as coroas da besta semelhante ao leopardo

mostram que a besta representa o período em que os reis tomaram suas coroas, o período após a desintegração do Império Romano Pagão. --{2MO17 7.1}

Ainda mais, a besta semelhante ao leopardo blasfemou contra Deus e Seu tabernáculo, tanto quanto a quarta besta de Daniel em sua segunda fase, a Roma Eclesiástica; isto é, "um tempo e tempos e a metade de um tempo" (3 anos e 6 meses), quarenta e dois meses. É evidente, então, que a besta semelhante ao leopardo reinava contemporaneamente com a besta indescritível em sua segunda fase, a fase do chifre pequeno. A ferida mortal sobre a besta semelhante ao leopardo representa, portanto, o golpe mortal que ele recebeu da Reforma Protestante. Portanto, sua cabeça ferida representa o poder da cabeça do chifre (uma fusão de poderes civis e religiosos) da besta de Daniel despojada de seu poder civil – descornado. --{2MO17 7.2}

Agora, como os chifres da besta de João simbolizam as nações, e sua cabeça ferida simboliza uma organização religiosa despojada de um poder civil, e como suas sete cabeças são todas iguais, exceto pela ferida em uma delas, torna-se óbvio que as cabeças, sete em número, retratam os corpos religiosos, a cristandade em sua totalidade. Os chifres, no entanto, dez em número, representam os governos civis na sua totalidade. Tanto os chifres quanto as cabeças representam, portanto, o mundo de hoje, assim como cada uma das quatro bestas de Daniel, respectivamente, representou o mundo em sua época. --{2MO17 7.3}

Os chifres e cabeças que estão todos sobre a besta ao mesmo tempo, e que não aparecem um após o outro, ou que caem como os chifres em Daniel capítulos 7 e 8, devem convencer para sempre toda mente racional de que os chifres e cabeças simbolizam os corpos civis e religiosos, todos existentes ao mesmo tempo, e não um após o outro. --{2MO17 8.1}

A blasfêmia por cima das cabeças, não por cima dos chifres, denota que os corpos religiosos ali retratados não adoram a Deus de acordo com a Verdade, que eles não são totalmente o que professam ser. A interpretação exata que a Inspiração coloca sobre a palavra "blasfêmia" é esta: "E eu conheço a blasfêmia dos que dizem que são judeus". Apocalipse 2:9. --{2MO17 8.2}

É melhor para todos nós reconhecer nossos fracassos do que fugir da Verdade, pois é a Verdade que nos fará livres. --{2MO17 8.3}

Além disso, visto que admitimos que a Reforma infligiu o golpe mortal e deu origem ao Protestantismo, e visto que a Inspiração diz que a ferida foi curada, tudo isso prova algo que, se confessarmos, pode salvar nossas vidas em perigo e nos tornar tão grandes quanto as confissões sinceras tornaram Davi grande na antiguidade. O que é que temos que confessar? – Simplesmente isto: se o Protestantismo feriu a besta por meio da Reforma, então a cura da ferida mostra nada menos que que a Reforma falhou em manter a ferida aberta, que o objetivo dos reformadores morreu e o despotismo foi reavivado. De fato, esse simbolismo não diz nada mais do que a mensagem aos laodiceanos --{2MO17 8.4}

"Porque tu dizes: Eu sou rico, e cheio de bens, não tenho necessidade de nada; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego e nu: Aconselho-te comprar de mim ouro refinado no fogo, para que tu sejas rico; e vestes brancas, para que te vistas, e

que a vergonha da tua nudez não apareça; e que unjas teus olhos com colírio, para que possas ver". Apocalipse 3:17, 18. --{2MO17 9.1}

Para alguém estar em condições tão deploráveis e ao mesmo tempo afirmar que não precisa de nada, é de fato uma blasfêmia. --{2MO17 9.2}

Ao contrário da primeira besta, a segunda besta vem da terra. O mar e a terra obviamente apontam para dois locais diferentes. Sabemos que as bestas de Daniel 7, e a besta semelhante ao leopardo do Apocalipse 13, as bestas que surgiram do mar, todas originárias do Velho Mundo, as terras de origem da humanidade. Sim, o "mar" simboliza adequadamente o Velho Mundo, porque o mar é o abrigo das águas, o lugar de onde as águas se originam, pois o Velho Mundo é o lugar de onde a humanidade se espalhou. --{2MO17 9.3}

A "terra", então, aponta para um lugar longe do "mar" e o oposto do que significa o mar, -- um país formado por habitantes que emigraram de outros lugares. O único país ou nação longe do Velho Mundo, e tão influente quanto retratado nesta besta de dois chifres que surge após a formação da besta de leopardo, no período protestante, são os Estados Unidos. Além disso, os Estados Unidos já são uma potência mundial e, por isso, não precisamos mais fazer adivinhações. Os dois chifres da besta apontam para seus dois poderes políticos governantes - Democratas e Republicanos. Seu caráter de cordeiro dá a aparência de inocência, inofensividade e caridade. A fala da besta como um dragão, no entanto, repudia a aparência dos chifres de cordeiro. --{2MO17 9.4}

A besta de dois chifres exerce todo o poder que a primeira besta, a semelhante a um leopardo, exerceu, demonstrando mais uma vez ser uma potência mundial. De fato, é necessário um poder como esse para compelir todos os habitantes da Terra a adorá-la conforme suas ordens e para implementar uma estrutura semelhante à de uma igreja e um governo estatal, tão ultrapassada quanto a própria Idade Média. Sim, é preciso um poder como esse para influenciar o mundo, exceto aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro, a se curvarem diante dela. --{2MO17 10.1}

Versículos 13-15 -- "E ele faz grandes maravilhas, a ponto de fazer fogo descer do céu sobre a terra à vista dos homens, e engana aqueles que habitam na terra *por meio* daqueles milagres que tinha poder de fazer à vista da besta; dizendo para aqueles que habitam na terra, que eles fizessem uma imagem para a besta, que tinha sido ferida pela espada, e vivera. E ele tinha poder de dar vida à imagem da besta, e que a imagem da besta poderia tanto falar quanto fazer com que tantos quantos não adorassem a imagem da besta fossem mortos." --{2MO17 10.2}

Aqui você vê que esta unificação do mundo, elaborada para trazer paz e harmonia para sair do caos atual, trará, ao invés disso, um tempo ainda maior de angústia. E por quê? - Porque embora a besta possa levar o comunismo e o capitalismo a um acordo mútuo e fazer com que se prostrem à imagem da besta, ainda assim aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro jamais obedecerão. A partir disto, você vê que todo o plano é dirigido por um poder sobrenatural cujo objetivo é desviar o povo de Deus. No entanto, eles serão libertos. --{2MO17 10.3}

Quando o decreto da besta for promulgado, proibindo a compra e a venda de bens e condenando todos à morte por não conformidade, somente Deus poderá proteger o Seu povo, aquele cujos nomes estão escritos no "Livro". Tal é a Sua fiel promessa: "Naquele

tempo se levantará Miguel, o grande Príncipe, que se levanta a favor dos filhos do teu povo; e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até aquele tempo; e naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que for achado escrito no Livro.” Daniel 12:1 . --{2MO17 11.1}

Versículos 16, 17 -- "E ele fez com que todos, tanto pequenos quanto grandes, ricos e pobres, livres e escravos, recebessem uma marca em sua mão direita, ou em suas testas; e que nenhum homem possa comprar ou vender, a não ser aquele que tiver a marca, ou o nome da besta, ou o número de seu nome." --{2MO17 11.2}

Este poder, percebe-se, controlará também os mercados mundiais. --{2MO17 11.3}

Esta previsão simbólica do governo mundial a ser criado, aponta claramente que o próximo governo mundial não será nem a ONU, nem o comunismo, mas um poder eclesiástico. Sabemos que não é o comunismo, porque o comunismo é contra a religião, e a besta é a favor dela. --{2MO17 11.4}

Quando isto acontecer, que não está muito longe no futuro, então aqueles cujos nomes estão escritos no "Livro da Vida" serão libertos, mas todos os outros terão recebido a marca da besta. Não haverá meio-termo, ou classe moderada. --{2MO17 11,5}

Devemos agora decidir o que fazer, para que não sejamos apanhados desprevenidos. Por isso mesmo, a luz da Verdade chegou até nós agora. --{2MO17 12.1}

O governo mundial que deve se desenvolver a partir da "Liga das Nações" e das "Nações Unidas", na verdade não deve ser absolutamente universal, e ainda deve haver "dois mundos", mas ao invés de haver capitalismo e comunismo, devem ser aqueles que adoram a besta e sua imagem, e aqueles que adoram a Deus e têm seus nomes escritos no Livro. Estes últimos são as únicas pessoas que não se prostrarão perante o futuro governo mundial. --{2MO17 12.2}

Quão bem-aventurados são aqueles que sempre guardam
A maneira pura e perfeita;
Que nunca dos caminhos sagrados
Dos mandamentos de Deus se desviam!

Quanta benevolência, quem às suas justas leis
Ainda têm sido obedientes,
E ter com fervor e humilde zelo
Seu favor procurou vencer!

Tu nos ordenaste estritamente, Senhor,
Para aprender a Tua sagrada vontade;
E toda a nossa diligência emprega
Seus estatutos a cumprir.

O então que Tua santíssima vontade
Poderia ser o meu modo de presidir;
E eu o curso de toda a minha vida
Por Teu guia de direção!

-Anônimo.